

Conhecimento, cultura e identidade dos Awaeté-Parakanã na Aldeia Inata'arona

Vivências, memórias e resistência no território Awaeté

OLIVEIRA, Ronaldo da Silva¹; LOPES, Ronnielle de Azevedo²; PARAKANÃ, Xawatirona³

¹ Aluno do Curso de Licenciatura em Educação do Campo, *Campus Rural de Marabá*.

² Professor do Instituto Federal do Pará, *Campus Rural de Marabá*

³ Aluno do Curso de Magistério Indígena, FATA- IFPA- *Campus Rural de Marabá*
ro926275@gmail.com; ronnielle.azevedo@ifpa.edu.br; xawatirona@gmail.com

ÁREA TEMÁTICA: Ciências Humanas

EIXO TEMÁTICO: ODS 4 – Educação de Qualidade; ODS 10 – Redução das Desigualdades

RESUMO: A pesquisa se propõe a descrever como os indígenas *Awaeté Parakanã* da Aldeia *Inata'arona* organizam o seu cotidiano, seus hábitos, costumes, seus conhecimentos tradicionais e modos próprios de viver, bem como utilizam os saberes e vivências em diálogo com a sociedade envolvente. Ao relatar as singularidades da história indígena em seu território étnico, o estudo busca refletir sobre como *os Awaeté* se reinventam na contemporaneidade e mantêm firmes suas formas de existência diante das pressões externas. A metodologia utilizada é múltipla, combinando etnografia, pesquisa de campo, observação do cotidiano, de forma central, entrevistas realizadas na comunidade. A escuta atenta às falas da liderança *Xawatirona Parakanã* potencializa o cerne da investigação e revela as vozes que fortalecem a luta por afirmação cultural e territorial. No contexto da educação escolar indígena, observa-se a presença de diversos *saberes*, práticas, ensinamentos e experiências que expressam valores próprios dos *Awaeté*, com dimensões ontológicas, culturais, espirituais e epistêmicas que não se enquadram nos padrões do conhecimento hegemônico ocidental. Ainda assim, tais conhecimentos continuam sendo invisibilizados, marginalizados e colocados em segundo plano frente ao modelo escolar imposto pelos *Toria (os não indígenas, como dizem os Awaeté)*. Este modelo, construído sob lógicas colonizadoras, representa uma forma de violência simbólica, epistêmica e étnica, que desafia os povos indígenas a resistirem para garantir seus modos de vida e suas memórias coletivas. Nesse sentido, a pesquisa, inspirada nos princípios da educação do campo e da interculturalidade, busca colaborar com a reflexão sobre os caminhos possíveis para valorizar e integrar os saberes *Awaeté* no currículo escolar, respeitando a identidade e modos de vida do povo da Aldeia *Inata'arona*. A organização social no território é parte fundamental desse processo, pois se torna uma forma de afirmação identitária, assegurando a continuidade das práticas culturais e a transmissão dos conhecimentos de geração em geração. O modo de ensinar e aprender dos *Awaeté parakanã* ocorre majoritariamente de forma oral, sem métodos formais escritos, mas baseado na convivência, na escuta e na observação. Como expressa *Xawatirona Parakanã*: “o nosso jeito é ensinar andando junto na mata, na roça, na beira do rio. As crianças aprendem com o olhar, com o ouvido, com o coração. As festas, a pintura, o canto, tudo isso mostra quem nós somos e mantém forte o nosso povo”.

Palavras-Chave: *Awaeté*; Cultura e identidade; Saberes e Educação escolar indígena.